

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

**IDENTIFICAÇÃO**

**Disciplina:** Antropologia Rural

**Código:** CIS 232

**Créditos:** 05

**Professor(as):** Marisa Barbosa Araujo

**CARGA HORÁRIA**

**Semestral:** Semanal: 4 horas | 3ª = 18:30 - 20:10 (PVA231) 5ª = 20:30 - 22:10 (PVA231)

75H

**A soma destas horas integraliza a CH da disciplina**

**CH estimada de dedicação do estudante à disciplina (não contabiliza para integralização)**

**Em sala de aula**

**Em outros ambientes**

4 horas semanais

1 hora semanal

4 horas semanais

**EMENTA**

**Ementa:** Análise das dinâmicas sociais do meio rural. Categorias analíticas utilizadas pela Antropologia em relação ao meio rural e na relação rural-urbano. Compreensão do espaço rural como alvo de políticas públicas de intervenção. Análise do espaço rural através dos processos de criação de identidades coletivas, de representações sociais e de reivindicações. Compreensão e inserção do rural no cenário contemporâneo.

**Objetivos:** Esta disciplina tem como objetivo analisar comparativamente diferentes coletivos rurais através do tempo e espaço, enfatizando suas especificidades quanto à organização econômica, imaginário bem como suas relações que configuram o biológico e o cultural. Destaca-se ainda a análise de seu processo adaptativo face à modernidade assim como suas formas de inserção e relacionamento com outros coletivos. Ênfase especial será dada a coletivos rurais brasileiros de distintas origens, tanto em uma passado recente como na atualidade.

**Atenção:** A maior parte dos textos deste programa estão disponíveis *on line* e são de domínio público. As frequências serão contabilizadas por meio de chamada oral a ser realizada no início de cada aula. Este programa pode ser expandido ou retraído de acordo com o interesse e demanda discente. O diálogo docente e discentes se dará presencialmente, com atendimento no Departamento de Ciências Sociais, ou via e-mail institucional (marisa.araujo@ufv.br) e *PVANet Moodle*. O curso será desenvolvido por meio da discussão em sala de aula dos textos indicados neste programa. Participar das discussões e atividades propostas, contribuindo com experiências, dúvidas, reflexões, questionamentos e opiniões é fundamental para a fluidez e aproveitamento do curso.

**Advertência:** <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32891&link=corpo>):

A administração superior da Universidade Federal de Viçosa (UFV) adverte, para os devidos fins, que a imagem dos professores, estudantes e demais envolvidos em atividades acadêmicas oferecidas nas modalidades presencial, semipresencial ou remota encontram-se legalmente protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

O mesmo acontece com o conteúdo oral e escrito das aulas. **Tanto a imagem quanto o conteúdo somente poderão ser utilizados para os fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam, restritos ao tempo do semestre letivo e no âmbito interno da UFV.**

Quaisquer outras formas de utilização estão proibidas. É vedado, portanto, copiar, editar, adicionar, reduzir, exibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização das imagens e do conteúdo oral e escrito das aulas.

A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinar de servidores (Lei nº 8.112/90) e discentes (Estatuto da UFV). Todos os envolvidos, em comum acordo, têm a liberdade de flexibilizar o uso das imagens, bem como do conteúdo oral e escrito.

#### **Avaliações**

- 1) Avaliação UNIDADE 1 – Trabalho individual (30 pontos)
- 2) Avaliação UNIDADE 2 – Trabalho em grupo (20 pontos)
- 3) Avaliação UNIDADE 3 – Trabalho Individual (30 pontos)
- 4) Seminário UNIDADE 3- (20 pontos)

### **UNIDADE 1**

#### **QUE RURAL É ESSE? RECOMPOSIÇÕES DO RURAL**

##### **Conteúdo:**

- **O fim do rural?**
- **Qual rural?**
- **Conceitualizando ruralidade**
- **O rural como representação**

**Bibliografia:**

ALMEIDA, M.W.B. "Narrativas agrárias e a morte do campesinato". *Ruris* Revista do Centro de Estudos Rurais, IFCH, Unicamp. vol.1 nº 2. Setembro de 2007

ALMEIDA, M.W.B "Das narrativas agrárias à nova reforma agrária" *Ruris* Revista do Centro de Estudos Rurais, IFCH, Unicamp. vol.15 nº 1. Agosto de 2023

CARNEIRO, M. J. "Ruralidade: novas identidades em construção", *Estudos Sociedade e Agricultura*, UFRRJ, no. 11, out. 1998

CARNEIRO, M.J. Rural como categoria de pensamento. *RURIS*, vol 2. N.1, 2008.

WANDERLEY, M. de N. B. Olhares sobre o "rural" brasileiro. *Raízes: Revista De Ciências Sociais E Econômicas*, 23(1 e 2), 82–98. 2005.2004.v23.236

**Recursos:** artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVANet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

<b>Metodologia:</b>	<b>Cronograma</b>	
	Data	Horário
<b>Aula 1 - Semana de Acolhimento aos calouros 2024</b>	5/3/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 2- Semana de Acolhimento aos calouros 2024</b>	7/3/24	20:30 – 22:10
<b>Aula 3- Apresentação do curso.</b> Exibição do Programa diálogos sem fronteiras <b>Populações Rurais:</b> Entrevista Profª Emilia Pietrafesa de Godoi. (15'17") In: <a href="http://www.rtv.unicamp.br/?video_listing=populacoes-rurais">http://www.rtv.unicamp.br/?video_listing=populacoes-rurais</a>	12/3/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 4- O fim do rural?</b> ALMEIDA, M.W.B. Narrativas agrárias e a morte do campesinato. <i>Ruris</i> Revista do Centro de Estudos Rurais, IFCH, Unicamp. vol.1 nº 2. Setembro de 2007	14/3/24	20:30 – 22:10
<b>Aula 5- O fim do rural?</b> ALMEIDA, M.W.B. "Narrativas agrárias e a morte do campesinato". <i>Ruris</i> Revista do Centro de Estudos Rurais, IFCH, Unicamp. vol.1 nº 2. Setembro de 2007 ALMEIDA, M.W.B "Das narrativas agrárias à nova reforma agrária" <i>Ruris</i> Revista do Centro de Estudos Rurais, IFCH, Unicamp. vol.15 nº 1. Agosto de 2023	19/3/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 6- Qual rural?</b>	21/3/24	20:30 – 22:10

WANDERLEY, M. de N. B. Olhares sobre o “rural” brasileiro. Raízes: Revista De Ciências Sociais E Econômicas, 23(1 e 2), 82–98. 2005.2004.v23.236			
<b>Aula 7- Conceitualizando ruralidade</b> CARNEIRO, M. J. “Ruralidade: novas identidades em construção”, Estudos Sociedade e Agricultura, UFRRJ, no. 11, out. 1998		26/3/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 8- Conceitualizando ruralidade</b> CARNEIRO, M. J. “Ruralidade: novas identidades em construção”, Estudos Sociedade e Agricultura, UFRRJ, no. 11, out. 1998		2/4/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 9- O rural como representação</b> CARNEIRO, M.J. Rural como categoria de pensamento. RURIS, vol 2. N.1, 2008		4/4/24	20:30 – 22:10
<b>Aula 10- O rural como representação</b> CARNEIRO, M.J. Rural como categoria de pensamento. RURIS, vol 2. N.1, 2008		9/4/24	18:30 - 20:10
<b>Avaliação da Unidade 1</b>			
<b>Conteúdo</b>	<b>Instrumento/Atividade</b>	<b>data/hora</b>	<b>Valor</b>
Bibliografia referenciada acima.	<u>Atividade:</u> Produção de um ensaio  <u>Tema:</u> <b>Que rural é esse? Recomposições do rural</b>	Entrega pelo PVANet Moodle: <b>14/04/24</b>	30 pontos
<b>PERÍODO DE GREVE: DE 15/04/24 A 01/07/24</b>			

<b>UNIDADE 2</b> <b>REVISITANDO OS CLÁSSICOS: CATEGORIAS NUCLEANTES- TERRA, FAMÍLIA E TRABALHO</b>
<p><b>Conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Terra, trabalho</li> <li>• Terra, família</li> <li>• Ética camponesa</li> </ul> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>PALMEIRA, Moacir. Casa e Trabalho: nota sobre as relações sociais na <i>plantation</i> tradicional (1977). In WELCH et al (orgs). Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Ed. UNESP. Brasília: NEAD, 2009. pg. 203-215</p>

<p>WOORTMANN, Klass. Migração, Família e campesinato (1990). In WELCH et al (orgs). Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Ed. UNESP. Brasília: NEAD, 2009. pg. 217-238</p> <p>WOORTMANN, K. Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral. Brasília: Anuário Antropológico 87, 1990.</p>		
<p><b>Recursos:</b> artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual <i>PVANet Moodle</i> para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.</p>		
<b>Metodologia:</b>	<b>Cronograma</b>	
	Data	Horário
<b>Aula 11- Conversa sobre proposta de ajuste de Plano de Ensino e Revisão de Conteúdo</b>	9/7/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 12- Terra, trabalho</b> PALMEIRA, Moacir. Casa e Trabalho: nota sobre as relações sociais na <i>plantation</i> tradicional (1977). In WELCH et al (orgs). Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Ed. UNESP. Brasília: NEAD, 2009. pg. 203-215	11/7/24	20:30 – 22:10
<b>Aula 13- Terra, família</b> WOORTMANN, Klass. Migração, Família e campesinato (1990). In WELCH et al (orgs). Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Ed. UNESP. Brasília: NEAD, 2009. pg. 217-238	16/7/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 14- Terra, família</b> WOORTMANN, Klass. Migração, Família e campesinato (1990). In WELCH et al (orgs). Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Ed. UNESP. Brasília: NEAD, 2009. pg. 217-238	18/7/24	20:30 – 22:10
<b>Aula 15- 34° Reunião Brasileira de Antropologia- BH Campesinato como ordem moral</b> WOORTMANN, K. Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral. Brasília: Anuário Antropológico 87, 1990.	23/7/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 16- 34° Reunião Brasileira de Antropologia- BH Campesinato como ordem moral</b> WOORTMANN, K. Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral. Brasília: Anuário Antropológico 87, 1990.	25/7/24	20:30 – 22:10
<b>Aula 17- Campesinato como ordem moral</b> WOORTMANN, K. Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral. Brasília: Anuário Antropológico 87, 1990.	30/7/24	18:30 - 20:10

Avaliação da Unidade 2			
Conteúdo	Instrumento/Atividade	data/hora	Valor
Bibliografia referenciada acima	<u>Atividade:</u> Avaliação em grupos  <u>Tema:</u> <b>Categorias nucleantes do/no mundo rural</b>	Entrega em 4/08/24	20 pontos

UNIDADE 3 PROCESSOS SOCIAIS EM CONTEXTOS RURAIS
<p><b>Conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Territorialidades e movimentos</li> <li>• Conflitos, mobilizações e lutas sociais</li> <li>• Minas Gerais: mobilidades, movimentos</li> <li>• Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade</li> <li>• Regimes de conhecimento</li> </ul> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>ALMEIDA, Mauro W. B. "Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas" in <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, Vol 19, n. 55 junho/2004</p> <p>BENITES Luiz Felipe. Mexendo com a roça: trabalho e movimento no Sertão Mineiro. <i>Ruris</i>, v. 9 n. 1 (2015)</p> <p>CAMPOS, Ana Paula &amp; MENDES, Fábio. Redes sociais, comunidades eclesiais de base e sindicalismo rural: a experiência da conquista de terras em conjunto entre agricultores familiares da Zona da Mata Mineira. <i>RURIS</i>. v. 5 n. 2, 2011</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, M. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. In: revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2012, v 55, n1</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, M. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. In <i>Cultura com aspas e outros ensaios</i>. São Pulo, Cosac Naify, 2009</p> <p>CARNEIRO, Ana &amp; DAINESE, Grazielle. Notas sobre diferenças e diferenciações etnográficas do movimento ENSAIOS. v. 9 n. 1 (2015)</p> <p>COMERFORD John , DAINESE Grazielle , CARNEIRO, Ana. <i>Giros etnográficos em Minas Gerais: conflito, casa, comida, prosa, festa, política e o diabo</i>. 2020.</p> <p>LIMA, Ana Gabriela M. et all. Introdução. In: <i>Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade: a contribuição dos povos tradicionais</i>. IEB, Mil Folhas, 2018</p>

LITTLE, Paul E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil : por uma antropologia da territorialidade. Brasília: Departamento de Antropologia, UnB, Série Antropologia no. 322, 2002

LOUREIRO, Violeta & Pinto, Jax Nildo. A questão fundiária na Amazônia. Estudos Avançados, 19 (54), 2005.

SANTONIERI, Laura R. Política científica agrônômica e sistemas agrícolas tradicionais: conflitos conceituais e práticos em torno da conservação da agrobiodiversidade. In: LIMA, Ana Gabriela M. et all. Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade: a contribuição dos povos tradicionais. IEB, Mil Folhas, 2018

SCARAMUZZI, Igor. Apelidar é entender: onomástica das castanheiras entre quilombolas do Alto Trombetas/Oriximiná, PA. In: LIMA, Ana Gabriela M. et all. Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade: a contribuição dos povos tradicionais. IEB, Mil Folhas, 2018

ZHOURI, Andréa, OLIVEIRA Raquel . Desenvolvimento, conflitos sociais e violência no Brasil rural: o caso das usinas hidrelétricas. Ambiente & Sociedade. Campinas v. X, n. 2. p. 119-135, jul.-dez. 2007

**Recursos:** artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVAnet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

Metodologia:	Cronograma	
	Data	Horário
<b>Aula 18- Territorialidades- Seminário: Vinicius</b> LITTLE, Paul E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil : por uma antropologia da territorialidade. Brasília: Departamento de Antropologia, UnB, Série Antropologia no. 322, 2002	1/8/24	20:30 – 22:10
<b>Aula 19- Conflitos, mobilizações e lutas sociais- Seminário: Iara/ Thiago</b> LOUREIRO, Violeta & Pinto, Jax Nildo. A questão fundiária na Amazônia. Estudos Avançados, 19 (54), 2005.	6/8/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 20- Conflitos, mobilizações e lutas sociais- Seminário: Márcio/Paula</b> ZHOURI, Andréa, OLIVEIRA Raquel . Desenvolvimento, conflitos sociais e violência no Brasil rural: o caso das usinas hidrelétricas. Ambiente & Sociedade. Campinas v. X, n. 2. p. 119-135, jul.-dez. 2007	8/8/24	20:30 – 22:10
<b>Aula 21- Conflitos, mobilizações e lutas sociais- Seminário: Vitor/ Marco</b> ALMEIDA, Mauro W. B. “Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas” in <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , Vol 19, n. 55 junho/2004	13/8/24	18:30 - 20:10
<b>Aula 22- Conflitos, mobilizações e lutas sociais- Seminário: João/ Luana</b> CAMPOS, Ana Paula & MENDES, Fábio. Redes sociais, comunidades eclesiais de base e sindicalismo rural: a experiência da conquista de terras em conjunto entre agricultores familiares da Zona da Mata Mineira. <i>RURIS</i> . v. 5 n. 2, 2011	15/8/24	20:30 – 22:10

<b>Aula 23- Minas Gerais: mobilidades, movimentos- Seminário: Radhyja</b> BENITES Luiz Felipe. Mexendo com a roça: trabalho e movimento no Sertão Mineiro. Ruris, v. 9 n. 1 (2015)	20/8/24	18:30 - 20:10	
<b>Aula 24- Minas Gerais: mobilidades, movimentos- Seminário: Geraldo/Pedro</b> COMERFORD John , DAINESE Grazielle , CARNEIRO, Ana. Giros etnográficos em Minas Gerais: conflito, casa, comida, prosa, festa, política e o diabo. 2020.  CARNEIRO,Ana & DAINESE, Grazielle. Notas sobre diferenças e diferenciações etnográficas do movimento ENSAIOS. v. 9 n. 1 (2015)	22/8/24	20:30 – 22:10	
<b>Aula 25- Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade- Seminário: Pyrene</b> LIMA, Ana Gabriela M. et all. Introdução. In: Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade: a contribuição dos povos tradicionais. IEB, Mil Folhas, 2018  SANTONIERI, Laura R. Política científica agrônômica e sistemas agrícolas tradicionais: conflitos conceituais e práticos em torno da conservação da agrobiodiversidade. In: LIMA, Ana Gabriela M. et all. Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade: a contribuição dos povos tradicionais. IEB, Mil Folhas, 2018	27/8/24	18:30 - 20:10	
<b>Aula 26- Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade- Seminário: Carolina/ Maria Eduarda</b> SCARAMUZZI, Igor. Apelidar é entender: onomástica das castanheiras entre quilombolas do Alto Trombetas/Oriximiná, PA. In: LIMA, Ana Gabriela M. et all. Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade: a contribuição dos povos tradicionais. IEB, Mil Folhas, 2018	29/8/24	20:30 – 22:10	
<b>Aula 27- Regimes de conhecimento- Seminário: Erik</b> CARNEIRO DA CUNHA, M. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. In: revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2012, v 55, n1	3/9/24	18:30 - 20:10	
<b>Aula 28- Regimes de conhecimento- Seminário: Nathalia / Maria</b> Carneiro da Cunha, M. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. In Cultura com aspas e outros ensaios. São Pulo, Cosac Naify, 2009	5/9/24	20:30 – 22:10	
<b>Avaliação da Unidade 3</b>			
<b>Conteúdo</b>	<b>Instrumento/Atividade</b>	<b>data/hora</b>	<b>Valor</b>

Bibliografia referenciada acima	<u>Atividade 1:</u> Seminários	Ao longo da UNIDADE 3	20 pontos
	<u>Atividade 2:</u> Produção de um ensaio <u>Tema:</u> <b>Processos sociais em contextos rurais</b>	01/09/24	30 pontos

**Bibliografia complementar:**

RIVERA, N & CAMPOS, J. – Territorio y nuevas ruralidades: um recorrido teórico sobre las transformaciones de La relación campo-ciudad. Revista Eure, vol. XXIV, n. 102: 77-95, agosto, 2008
MOREIRA, R. Ruralidades e globalizações: ensaiando uma interpretação. In Moreira, R. (org.). Identidades sociais. Ruralidades no Brasil contemporâneo. R.J. DP&A, 2005
ROSA, M. Greves, acampamentos e outras formas de mobilização social: o legado de Lygia Sigaud para os estudos rurais. Rio de Janeiro: Rede de estudos rurais, 2010
SIGAUD, Lygia. Armadilhas da honra e do perdão: usos sociais do direito na mata pernambucana. Mana [online]. 2004, vol.10, n.1, pp.131-163.
ANJOS, F. Sacco. Pluriatividade e ruralidade: enigmas e falsos dilemas”, Estudos Sociedade e Agricultura, no. 18, abril de 2002.
COMERFORD John. Vigiar e narrar: sobre formas de observação, narração e julgamento de movimentações. Revista de Antropologia, [S. l.], v. 57, n. 2, p. 107–142, 2014
CARNEIRO DA CUNHA, M. “Cultura” e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In Cultura com aspas e outros ensaios. São Pulo, Cosac Naify, 2009
ARAUJO, M. B.; PEREIRA, T. dos S. Do Tempo dos Burros aos lotes de hoje: usos do território em Cujubim Beira Rio (RR). RURIS (Campinas, Online), Campinas, SP, v. 15, n. 1, p. 155–177, 2023
GODOI, Emilia Pietrafesa. Territorialidade: trajetória e usos do conceito. Raízes, v 34, n 2, 2014